

RANID E REPTILIANOS

Ranid é um Planeta de Germinação, isto é, sua humanidade evoluiu, naturalmente, a partir da cadeia biológica natural, provinda do mar, até chegar ao homem. Ele é o responsável pela criação e evolução de nosso Planeta. Hoje, sua humanidade é composta de seres no estágio angelical e luciferianos.

Há cerca de dois bilhões de anos, havia entre eles algumas centenas de milhões de seres que se atrasaram em sua evolução moral e ética, e se mantiveram na forma reptiliana. Apesar da inteligência privilegiada, seus sentimentos nobres eram pouco desenvolvidos.

A esses indivíduos foram dadas tarefas mais rudes, de menor importância, em vários planetas da Galáxia, a fim de adquirirem melhores valores éticos e de moral cósmica.

Alguns vieram para a Terra que se encontrava num estágio mais primitivo. Com o tempo, em contato com a natureza hostil do Orbe, foram embrutecendo-se mais ainda, e começaram a hostilizar os primitivos autóctones em desenvolvimento, bem como os seres de outros planetas que aqui se estabeleciam em colônias, a fim de retirarem recursos minerais, principalmente radioativos.

Ao fim de longas eras, sua condição de barbarismo era tão grande que a Fraternidade de espíritos angelicais que dirige o Planeta resolveu impedi-los de reencarnar, mantendo-os nas regiões astrais.

Mais tarde, devido a sua grande inteligência e poder mental, a partir do astral, criaram condições para reencarnar, utilizando corpos híbridos de dinossauros. Dominaram, então, o Planeta inteiro, com muita ira e violência, expulsaram todos os extraterrestres e se tornaram antropófagos, alimentando-se dos aborígenes.

Mais uma vez, a Fraternidade interferiu e, desta vez, expulsou os mais ferozes reptilianos para um mundo bem mais primitivo, a fim de que recomeçassem o aprendizado, juntamente com os dinossauros autênticos, pois novos planos haviam sido delineados para a Terra. O mundo acima referido que, brevemente, penetrará o Sistema Solar, receberá, em novo exílio, outros espíritos imperfeitos e atrasados ainda existentes, não só da Terra, mas de todo o Sistema. Este será o último grande exílio,

pois o Orbe será promovido a um grau mais alto em sua dimensão vibratória.

Mas, nem todos os reptilianos foram exilados. Um número muito grande permanece nas regiões abissais da Terra, sem poderem reencarnar, desta vez, por causa de sua densidade, tendo em vista que o Planeta se sutilizou bastante, durante os últimos 30 mil anos.

Os reptilianos que restaram fizeram um pacto de aprimoramento moral e colaboração com a Administração Planetária. Infelizmente, tal não ocorreu, pois, nas regiões abissais do astral, compuseram alianças espúrias com os exilados provenientes de outros planetas. Assim, novamente, são candidatos à expulsão.